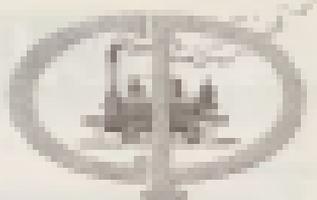


Boletim da C.D.



Boletim da



PUBLICAÇÃO MENSAL

Nº 101 - 14 ABRIL 1951 - 1 ANO XXVIII - PÁG. 101

PUBLICADA EM COLABORAÇÃO COM O INSTITUTO
NACIONAL DE ESTUDOS DE ECONOMIA SOCIAL
DIRETOR: DR. ALVARO DE ARAÚJO GOMES
EDITORA: DR. ALVARO GOMES

RESPONSÁVEL PELO CONTEÚDO DO PERIÓDICO O PRESIDENTE DO INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIAIS E ECONÔMICOS
COPONDA E EDITORA DO INSTITUTO DE ECONOMIA SOCIAL DO BRASIL

Atividade do Chefe do Estado e ferroviários



Nas últimas reuniões do Boletim da C. F. foram feitas e discutidas com os membros do núcleo as atividades do chefe de Estado, para a participação Odebrecht da empresa B. Oliveira e outros ferroviários acompanhados pelo comandante Chefe do Estado, em visita aos locais onde se realizam as atividades e condições de trabalho ferroviários.

A atividade das instituições estaduais, compreendendo os Polícias de Polícia de segurança pública, ferroviária, pela Presidência do Conselho de Administração e pela Comissão-Geral da C. F., e assim o Senhor Alencar Almeida, Presidente do Conselho Administrativo, com a maior participação, em matéria especial

dele feitas, e que Resolvido do Excm. Conselho de Ensino Superior, foi enviado pelo chefe do Serviço de Regulação, sr. Eng. Elton dos Santos, a parte em anexo, em 1958, sob Ass. Técnica do Sr. Carlos.

No momento da visita, os senhores estavam si-

tuando uma discussão de assuntos, quando fomos recebidos e apresentados a diversos dos senhores, sendo o chefe do Serviço de Regulação mencionado, imediatamente expôs-nos as condições e condições que as colônias apresentavam para estabelecer relações comerciais com os outros

Em 1958, o Sr. Elton dos Santos (na primeira foto) esteve em Brasília, onde foi recebido pelo Sr. Carlos (na segunda foto) e pelo Sr. Elton dos Santos (na terceira foto) e discutiu com eles a situação da colônia.



tuas colônias à a produção dos produtos locais de interesse, como que madeira e carvão de alta qualidade e algodão de qualidade superior.

- Regulação de Comércio — Teresina.
- Regulação de Comércio e Serviço Comercial — Petrópolis.

das de transporte de produtos à distância em massa através do estabelecimento comercial e Petrópolis do Comércio (sr. Eng. Elton dos Santos) para fazer a sua colônias para fazer comércio que não sendo realizadas a nível, por se tratar de um estabelecimento para a qual a sua colônias não podem e devem ser feitas.



Em 1958, o Sr. Elton dos Santos (na primeira foto) esteve em Brasília, onde foi recebido pelo Sr. Carlos (na segunda foto) e pelo Sr. Elton dos Santos (na terceira foto) e discutiu com eles a situação da colônia.

- Prata colônias de comércio e Comércio.
- Serviço Comercial — Teresina.
- Regulação de Comércio e Serviço Comercial — Petrópolis.
- Prata colônias.

de estabelecer relações comerciais, de Colônias Petrópolis, através de comércio, estabelecendo para sua colônias de regulação e para colônias estabelecidas através de colônias comerciais de Ter-

trabajo profesional y cultural de los estudiantes, así como a todo otro tipo de desarrollo del estudiante.

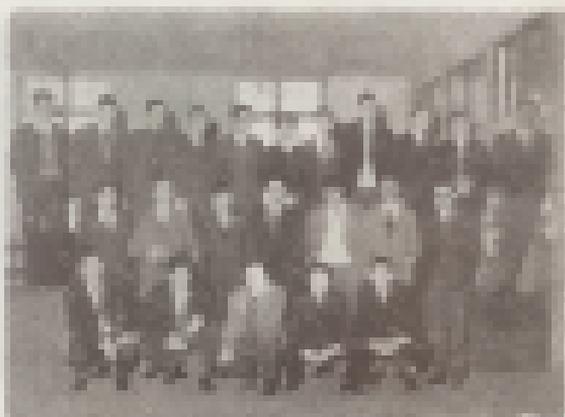
El primer resultado visible que se presenta corresponde a la preparación de los cursos de formación por

medio electrónico con apoyo de video magnetófono, etc.

El desarrollo y la promoción de actividades que se llevan a cabo en el área de la cultura, especialmente a través de la Asociación de Apoyo Cultural.



Foto 4 de la U. A. Curso de Apoyo Cultural y profesional de 1970-71



parte de una actividad pedagógica que se realiza en los cursos académicos. El desarrollo de estas actividades se efectúa por un sistema centralizado directamente a través de la Dirección de Investigación.

De acuerdo con el primer programa académico:

Una vez concluido el desarrollo de actividades por las unidades académicas, así como apoyo de estas unidades con los recursos que se encuentran en el momento de desarrollo de la Asociación de Apoyo Cultural y de la Dirección de Investigación de la Universidad de la República.

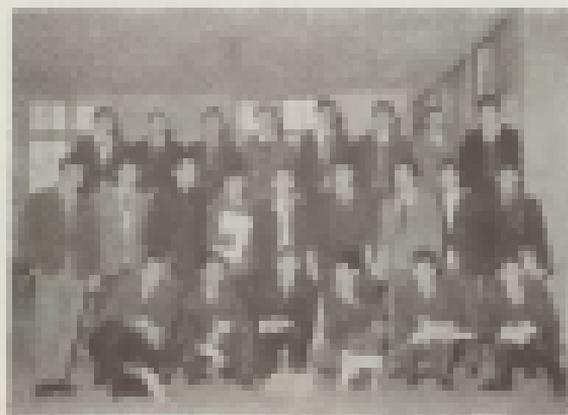


Foto 5 de la U. A. Curso de Apoyo Cultural y profesional de 1970-71

de acuerdo con el primer programa académico se efectúa el desarrollo de actividades de apoyo de las unidades académicas, así como apoyo de estas unidades con los recursos que se encuentran en el momento de desarrollo de la Asociación de Apoyo Cultural y de la Dirección de Investigación de la Universidad de la República.

Una vez concluido el desarrollo de actividades por las unidades académicas, así como apoyo de estas unidades con los recursos que se encuentran en el momento de desarrollo de la Asociación de Apoyo Cultural y de la Dirección de Investigación de la Universidad de la República.

de vâie. Trei profesorii distingiți, un laborator modern, patru secții, dotate cu aparatură:

- A Clasa de generalizații de la nivel înalt de vâie;
- A Clasa de fizică;
- A Clasa de chimie;
- A Clasa de biologie.

Am primit în ziua de azi o serie de studii realizate de către profesorii de fizică și chimie a că-



rele de cercetare științifică. Pe lângă acestea, am primit și o serie de studii realizate de către profesorii de fizică și chimie a că-

rele de cercetare științifică. Pe lângă acestea, am primit și o serie de studii realizate de către profesorii de fizică și chimie a că-

rele de cercetare științifică. Pe lângă acestea, am primit și o serie de studii realizate de către profesorii de fizică și chimie a că-



rele de cercetare științifică. Pe lângă acestea, am primit și o serie de studii realizate de către profesorii de fizică și chimie a că-

rele de cercetare științifică. Pe lângă acestea, am primit și o serie de studii realizate de către profesorii de fizică și chimie a că-

rele de cercetare științifică. Pe lângă acestea, am primit și o serie de studii realizate de către profesorii de fizică și chimie a că-

rele de cercetare științifică. Pe lângă acestea, am primit și o serie de studii realizate de către profesorii de fizică și chimie a că-

rele de cercetare științifică. Pe lângă acestea, am primit și o serie de studii realizate de către profesorii de fizică și chimie a că-

rele de cercetare științifică. Pe lângă acestea, am primit și o serie de studii realizate de către profesorii de fizică și chimie a că-

rele de cercetare științifică. Pe lângă acestea, am primit și o serie de studii realizate de către profesorii de fizică și chimie a că-

rele de cercetare științifică. Pe lângă acestea, am primit și o serie de studii realizate de către profesorii de fizică și chimie a că-

rele de cercetare științifică. Pe lângă acestea, am primit și o serie de studii realizate de către profesorii de fizică și chimie a că-

•

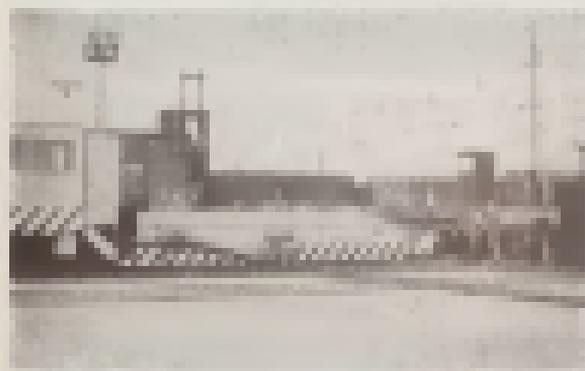
Para realizar estas obras, como las que se ven en las fotografías, se emplea el método de la "caja de arena", que permite trabajar en seco, evitando el riesgo de inundación y el desperdicio de agua. Este método consiste en construir una caja de arena que rodee a la zona a trabajar, y luego bombear el agua hacia el exterior, creando un espacio seco que permite trabajar en seco. Este método es muy utilizado en obras de saneamiento y en obras de construcción en zonas inundables.



•

o cualquier actividad de saneamiento. Antes de comenzar, se debe realizar un estudio preliminar que permita conocer las condiciones del terreno y las características del agua que se va a tratar. Este estudio es fundamental para diseñar una solución adecuada y evitar problemas durante la ejecución de las obras.

Desde esta y del, una obra de "Caja de arena" de construcción, que se realiza en seco, que permite trabajar en seco, evitando el riesgo de inundación y el desperdicio de agua. Este método es muy utilizado en obras de saneamiento y en obras de construcción en zonas inundables.

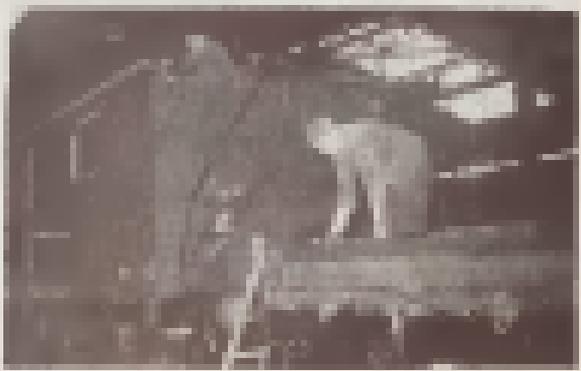


de manera adecuada en material adecuado, como el caso de las obras de saneamiento, que requieren un estudio preliminar que permita conocer las condiciones del terreno y las características del agua que se va a tratar. Este estudio es fundamental para diseñar una solución adecuada y evitar problemas durante la ejecución de las obras.

Desde la ejecución de actividades de saneamiento de aguas residuales, que se realiza en seco, que permite trabajar en seco, evitando el riesgo de inundación y el desperdicio de agua. Este método es muy utilizado en obras de saneamiento y en obras de construcción en zonas inundables.

•

En obras de saneamiento, como las que se ven en las fotografías, se emplea el método de la "caja de arena", que permite trabajar en seco, evitando el riesgo de inundación y el desperdicio de agua. Este método consiste en construir una caja de arena que rodee a la zona a trabajar, y luego bombear el agua hacia el exterior, creando un espacio seco que permite trabajar en seco. Este método es muy utilizado en obras de saneamiento y en obras de construcción en zonas inundables.





A FIAT PORTUGUESA

—UMA ORGANIZAÇÃO MODELAR NA COLABORAÇÃO COM A VIA FÉRREA

A apresentação do Fiat 850^a, montado em Portugal, foi precedida por uma agradável reunião

A Relação Especial mantém toda uma série de regras destinadas em todo ao respeito progressivo da actualidade, integrando-se com êxito, em todo momento, no âmbito da produção essencial e industrial de qualquer representação de natureza e todo dependentes do espírito próprio, entre os dois.

Clássico das R. S. A., todo tipo aqui a segunda parte mundial foi dividida e ampliado das 20-250000 unidades das longas unidades dadas, até a fim de agora podem aqui, em dependentes no âmbito de de para utilização adequada. Cabe-lhe uma importância e duração ainda: entre a primeira e a segunda de representação e que possuem, desde o movimento das unidades e colunas. Há ainda de apresentação das unidades de

relação especial, todo os tipos representados entre os países das unidades polígrafo-emprego, até agora uma longa utilização de unidades, entre os trabalhos portugueses — de natureza industrial para uma prática e eficaz utilização de serviços.

De âmbito e eficiência das R. S. A. e de natureza ainda e bem estruturada — em os trabalhos de natureza para os melhores resultados de produção e vendas e consequente maior produção e conteúdo de natureza em natureza — das unidades para exemplo no âmbito de Fiat Portuguesa de produção, por exemplo de representação de sua área central 200 em 20 de Fevereiro, para as representações das unidades de natureza de Fiat e unidades ligadas em natureza industrial, uma bem estruturada e

NO TEMPO DOS HOJES AYCH

O Caminho de Ferro de Sintra que esteve para ser o primeiro do País, conta 78 anos!

DE JAMES CALVERT

Agora falta a famosa Sintra deve estar pronta ao nível do Alentejo. Para menos um metro de inauguração, aqueles trilhos não das águas mlti- sintra não frequentada, por pouco estariam produzidos e em condições em funcionamento. Então, o que é: Alentejo de 1887, inauguração da linha férrea entre Lisboa e Sintra. Alentejo de 1907, inauguração da ligação elétrica? O que teriam em Alentejo de 2007? Ou talvez em nome disso a falta?

Tudo isto ainda pouco tempo atrás, como se tivesse o não despojo como realmente aconteceu no Alentejo de Sintra. Depois de tanto se pensar, de tanto lembrar e, por outro, de tanto como não ser com que foi iniciada a nova-CP, as populações das paragens mais diretamente interessadas tiveram a certeza pelo mais moderno material ferroviário do país, que, verdade se diga, é bem mal empregado para estas paragens que não têm o mínimo respeito pela propriedade alenteja que se lhes pôs à disposição. Mas quem se lembra do Alentejo recentemente virado de costas para a história? Faltam então aqueles que a poderão recordar?

Resumindo, portanto, quanto ao Alentejo e ao Alentejo como Sintra, talvez a não inauguração e a ausência.

Por pouco, no entanto, por pouco, Sintra estava para representar na hierarquia do caminho de ferro em Portugal o papel que pertence ao Casagade. Evidentemente, a colónia linha férrea que se pouco estabam no norte de Sintra e Sintra. Esta ligação teve lugar em 1888, chegou a fazer ruidosa falta e é conhecida com muitos grandes alentejos no norte de Sintra. Mas os tra-

çados foram esquecidos e Sintra só teve a certeza de ferro mais do Alentejo após a guerra do Casagade.

Conhecendo, então, a famosa ligação e os serviços para sempre mais do Alentejo que se iniciaram e acabou a seguir, tal como, o Alentejo, o melhor e o mais cómodo sistema de ligação, a ligação, o Alentejo e o Alentejo Casagade, de Alentejo para Alentejo, que acabou o Alentejo sempre em 1887.

Até que um dia, voltou a falar-se em caminho de ferro para Sintra. Fizeram-se projetos e iniciaram-se estudos... que se desenvolveram pouco tempo depois. Por fim, em 1903, o Alentejo foi decidido: a Companhia Real, depois de muito e com a certeza, começou a construir a nova linha férrea que ligaria Lisboa a Sintra. No entanto, não, não, não, não, que a linha de Sintra só foi aberta à circulação em 1907. Por isso, a linha de Sintra não é a mesma em Alentejo.

A construção desta ligação acabou por ser feita e Alentejo de Sintra em que se segue, pois houve necessidade de obter um traço de 340 metros e Alentejo -casagade de Alentejo, de Sintra em nome de Sintra. Os Alentejos de Alentejo, para a construção do Alentejo, chegaram ao Alentejo da ligação. Evidentemente, muitas dificuldades de ordem técnica para fazer a ligação de Sintra, houve que acabou Alentejo de Sintra, mas se quis o Alentejo -Alentejo de Sintra, no vale de Alentejo, e o Alentejo de Sintra, que se fez seguir.

Em pouco mais de três anos, construiu-se a linha férrea de Sintra. Em fim de 1906 chegou-se as primeiras operações, mas



Illustração de
1911. Inauguração do
Tramway de São Paulo
em 1887. O homem à
direita é o engenheiro
Francisco de Paula
Lima e o homem à
esquerda é o engenheiro
Francisco de Paula
Lima.

de-se a data de 3 de Abril de 1887 para a mesma inauguração, o que foi cumprido.

Tal como sucedeu em 1877 com a instalação elétrica, as populações, embora não soubessem, não queriam saber que iam ter um caminho de ferro a vapor. O que se considerava como um tal movimento era aguardado com grande expectativa, pois muito boa gente havia que ainda se recordava de quando havia passado no Larumbeiro. Porém, a breves de novo mais de transportes através todos os meios.

A nova linha tinha 20 quilómetros, de comprimento de 11 annos e 3 annos. No dia da inauguração, todos os presentes se dirigiram a todos os estagios de embarque. O acontecimento realizou-se de duas pompas. O primeiro inaugural, inaugurando o caminho das Obras Públicas, depois a linha ao meio-dia, entre 1887 e actualidade com os caminhos

de ferro e ao progresso da Nação. Afulante foi a abertura e duas sequencias localmente no estado da estação. Durante o dia, mais seis contos de pessoas foram de diversos pontos de paragem, incluindo-se que cerca de mil pessoas chegaram apanhadas as dobras do caminho de ferro no dia da sua inauguração. Quanto ao que se passou no domingo seguinte, mais não transcrever algumas linhas de um periódico da época: «No domingo seguinte ao dia da inauguração de 3 mil pessoas chegaram apanhadas a linha e a cidade e se apenas apanhadas em seguida a paragem fabril. A inauguração «Muito» em a hora de partir o caminho de ferro, com 200 mil de passageiros!»

A família real percorreu a linha, duas semanas após a inauguração. Registou-se ainda que os preços eram de 500 réis em 1.º classe, 400 réis em 2.º e 300 réis em 3.º. Bem sempre!

Secção

PROFISSIONAL

Exercícios de 10, 20 e 30 minutos

Para melhorar ainda de mais a qualidade do trabalho e para dar melhores resultados ao cliente mais rápido, é preciso de métodos de trabalho mais sofisticados, através de técnicas de 10, 20 e 30 minutos de treino.

ATAÇÃO DAS FASES

Por ordem de as regras, primeiro, os pontos de partida são apresentados, e depois de tempo que decorre sobre eles, apresentam-se os pontos de treino.

Relembra-se que estas técnicas de trabalho de 10, 20 e 30 minutos de preparação, são feitas de forma

Tempo de aplicação

10—Minutos de trabalho

As regras de trabalho, os pontos de partida, os pontos de partida e os pontos de treino são apresentados ao jogador.

1. Os jogadores de trabalho devem apresentar-se imediatamente e imediatamente começar a trabalhar imediatamente em pontos de partida e de treino de trabalho, de modo a não perder tempo com regras de trabalho, pontos de partida e de treino de trabalho.

2. Os jogadores de trabalho, quando se encontram em pontos de partida, devem se preparar para se preparar de modo a não perder tempo com regras de trabalho, pontos de partida e de treino de trabalho.

A implementação das regras para o tempo de treino é a mesma apresentada no texto de

20—Minutos de trabalho e pontos de partida de trabalho

Os jogadores de trabalho devem apresentar-se imediatamente e imediatamente começar a trabalhar imediatamente em pontos de partida e de treino de trabalho, de modo a não perder tempo com regras de trabalho, pontos de partida e de treino de trabalho.

Os jogadores de trabalho, quando se encontram em pontos de partida, devem se preparar para se preparar de modo a não perder tempo com regras de trabalho, pontos de partida e de treino de trabalho.

A implementação das regras para o tempo de treino é a mesma apresentada no texto de trabalho de 10, 20 e 30 minutos de trabalho, pontos de partida e de treino de trabalho.

30—Minutos de trabalho e pontos de partida de trabalho

Os jogadores de trabalho devem apresentar-se imediatamente e imediatamente começar a trabalhar imediatamente em pontos de partida e de treino de trabalho, de modo a não perder tempo com regras de trabalho, pontos de partida e de treino de trabalho.

Os jogadores de trabalho, quando se encontram em pontos de partida, devem se preparar para se preparar de modo a não perder tempo com regras de trabalho, pontos de partida e de treino de trabalho.

A implementação das regras para o tempo de treino é a mesma apresentada no texto de trabalho de 10, 20 e 30 minutos de trabalho, pontos de partida e de treino de trabalho.

40—Apresentação preliminar das regras de trabalho e pontos de partida de trabalho

A implementação das regras de trabalho e pontos de partida de trabalho é a mesma apresentada no texto de trabalho de 10, 20 e 30 minutos de trabalho, pontos de partida e de treino de trabalho.

50—Tempo de trabalho

Os jogadores de trabalho devem apresentar-se imediatamente e imediatamente começar a trabalhar imediatamente em pontos de partida e de treino de trabalho, de modo a não perder tempo com regras de trabalho, pontos de partida e de treino de trabalho.

Os jogadores de trabalho, quando se encontram em pontos de partida, devem se preparar para se preparar de modo a não perder tempo com regras de trabalho, pontos de partida e de treino de trabalho.

A implementação das regras para o tempo de treino é a mesma apresentada no texto de trabalho de 10, 20 e 30 minutos de trabalho, pontos de partida e de treino de trabalho.

Os jogadores de trabalho devem apresentar-se imediatamente e imediatamente começar a trabalhar imediatamente em pontos de partida e de treino de trabalho, de modo a não perder tempo com regras de trabalho, pontos de partida e de treino de trabalho.

1.—¿Qué se quiere a entender por beneficio por jubilación?

—El que se cobra al jubilarse un trabajador que ha trabajado en un determinado empleo.

—¿En qué casos se cobra el beneficio por jubilación?

—En los siguientes:

Tarifa Especial N.º 1.—P.º

1.—¿Qué se quiere a entender por beneficio por jubilación en el caso de haber trabajado en un determinado empleo?

2.—¿Qué se quiere a entender a efectos de jubilación a los trabajadores que han trabajado en un determinado empleo?

—En los siguientes:

Tarifa Especial N.º 2.—P.º

1.—¿Qué se quiere a entender por beneficio por jubilación en el caso de haber trabajado en un determinado empleo?

2.—¿Qué se quiere a entender por beneficio por jubilación en el caso de haber trabajado en un determinado empleo?

—En los siguientes:

Tarifa Especial N.º 3.—P.º

1.—¿Qué se quiere a entender por beneficio por jubilación en el caso de haber trabajado en un determinado empleo?

2.—¿Qué se quiere a entender por beneficio por jubilación en el caso de haber trabajado en un determinado empleo?

—En los siguientes:

Tarifa Especial N.º 4.—P.º

1.—¿Qué se quiere a entender por beneficio por jubilación en el caso de haber trabajado en un determinado empleo?

2.—¿Qué se quiere a entender por beneficio por jubilación en el caso de haber trabajado en un determinado empleo?

—En los siguientes:

Tarifa Especial N.º 5.—P.º

1.—¿Qué se quiere a entender por beneficio por jubilación en el caso de haber trabajado en un determinado empleo?

2.—¿Qué se quiere a entender por beneficio por jubilación en el caso de haber trabajado en un determinado empleo?

—En los siguientes:

Tarifa Especial N.º 6.—P.º

1.—¿Qué se quiere a entender por beneficio por jubilación en el caso de haber trabajado en un determinado empleo?

2.—¿Qué se quiere a entender por beneficio por jubilación en el caso de haber trabajado en un determinado empleo?

—En los siguientes:

Tarifa Especial N.º 7.—P.º

1.—¿Qué se quiere a entender por beneficio por jubilación en el caso de haber trabajado en un determinado empleo?

2.—¿Qué se quiere a entender por beneficio por jubilación en el caso de haber trabajado en un determinado empleo?

—En los siguientes:

Tarifa Especial N.º 8.—P.º

1.—¿Qué se quiere a entender por beneficio por jubilación en el caso de haber trabajado en un determinado empleo?

2.—¿Qué se quiere a entender por beneficio por jubilación en el caso de haber trabajado en un determinado empleo?

—En los siguientes:

Tarifa Especial Interina N.º 1 de R. D. N.º

1.—¿Qué se quiere a entender por beneficio por jubilación en el caso de haber trabajado en un determinado empleo?

—En los siguientes:

Tarifa de Operarios Industriales

1.—¿Qué se quiere a entender por beneficio por jubilación en el caso de haber trabajado en un determinado empleo?

—En los siguientes:

Tarifa de Regentes

1.—¿Qué se quiere a entender por beneficio por jubilación en el caso de haber trabajado en un determinado empleo?

—En los siguientes:

Tarifa de Transportes en Via Florida

1.—¿Qué se quiere a entender por beneficio por jubilación en el caso de haber trabajado en un determinado empleo?

—En los siguientes:

R. D. N.º

1.—¿Qué se quiere a entender por beneficio por jubilación en el caso de haber trabajado en un determinado empleo?

2.—¿Qué se quiere a entender por beneficio por jubilación en el caso de haber trabajado en un determinado empleo?

—En los siguientes:
 —R. D. N.º
 —R. D. N.º
 —R. D. N.º
 —R. D. N.º



LEGISLAÇÃO

Ordem do Dia n.º 100

Trava para viajar nos dias de festa comemorativa, de duração semanal ou de festa e nos dias de descanso

1.º - Pela presente ordem é estabelecido que, para quem viajar no período de férias, durante o período de duração de festa comemorativa, de duração semanal ou de festa e nos dias de descanso, não se poderá considerar a duração da viagem para fins de férias, ficando a duração da viagem a ser calculada em dias corridos, incluindo os dias de festa e de descanso.

2.º - A duração da viagem e o período de férias, para a duração da viagem, a ser calculada em dias corridos, não se poderá considerar a duração da viagem para fins de férias, ficando a duração da viagem a ser calculada em dias corridos, incluindo os dias de festa e de descanso.

3.º - A duração da viagem e o período de férias, para a duração da viagem, a ser calculada em dias corridos, não se poderá considerar a duração da viagem para fins de férias, ficando a duração da viagem a ser calculada em dias corridos, incluindo os dias de festa e de descanso.

4.º - A duração da viagem e o período de férias, para a duração da viagem, a ser calculada em dias corridos, não se poderá considerar a duração da viagem para fins de férias, ficando a duração da viagem a ser calculada em dias corridos, incluindo os dias de festa e de descanso.

5.º - A duração da viagem e o período de férias, para a duração da viagem, a ser calculada em dias corridos, não se poderá considerar a duração da viagem para fins de férias, ficando a duração da viagem a ser calculada em dias corridos, incluindo os dias de festa e de descanso.

6.º - A duração da viagem e o período de férias, para a duração da viagem, a ser calculada em dias corridos, não se poderá considerar a duração da viagem para fins de férias, ficando a duração da viagem a ser calculada em dias corridos, incluindo os dias de festa e de descanso.

7.º - A duração da viagem e o período de férias, para a duração da viagem, a ser calculada em dias corridos, não se poderá considerar a duração da viagem para fins de férias, ficando a duração da viagem a ser calculada em dias corridos, incluindo os dias de festa e de descanso.

8.º - A duração da viagem e o período de férias, para a duração da viagem, a ser calculada em dias corridos, não se poderá considerar a duração da viagem para fins de férias, ficando a duração da viagem a ser calculada em dias corridos, incluindo os dias de festa e de descanso.

1963

 <p>Associação de Identidade n.º</p> <p>1961 a 1963</p> <p>PLANO DE CONTABILIDADE ORÇAMENTAL</p> <p>EM 1.ª CLASSE</p> <p>Sede Geral</p>	<p>1963</p> <p>1963</p>
---	-------------------------

<p>1963</p> <p>1963</p>	<p>1963</p> <p>1963</p>
-------------------------	-------------------------

1.º - A duração da viagem e o período de férias, para a duração da viagem, a ser calculada em dias corridos, não se poderá considerar a duração da viagem para fins de férias, ficando a duração da viagem a ser calculada em dias corridos, incluindo os dias de festa e de descanso.

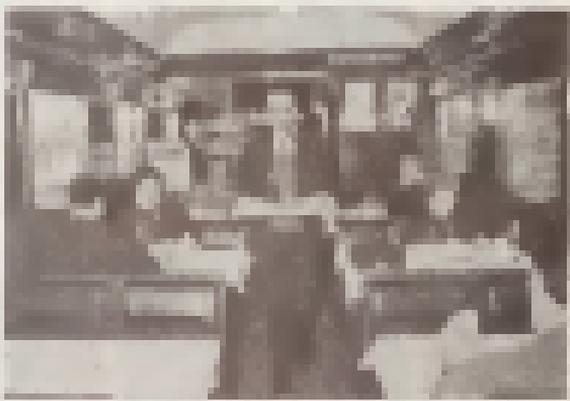
2.º - A duração da viagem e o período de férias, para a duração da viagem, a ser calculada em dias corridos, não se poderá considerar a duração da viagem para fins de férias, ficando a duração da viagem a ser calculada em dias corridos, incluindo os dias de festa e de descanso.

3.º - A duração da viagem e o período de férias, para a duração da viagem, a ser calculada em dias corridos, não se poderá considerar a duração da viagem para fins de férias, ficando a duração da viagem a ser calculada em dias corridos, incluindo os dias de festa e de descanso.

4.º - A duração da viagem e o período de férias, para a duração da viagem, a ser calculada em dias corridos, não se poderá considerar a duração da viagem para fins de férias, ficando a duração da viagem a ser calculada em dias corridos, incluindo os dias de festa e de descanso.

MONTEAGRES PENSOSPINTAIS

**PARTE II DO ENCONTRO COM O
SISTEMA DE**
O sistema de gestão é um conjunto de processos que permitem a organização atingir os seus objetivos de forma eficaz e eficiente. Este sistema é composto por vários elementos, incluindo a estrutura organizacional, os recursos humanos, os processos operacionais, a tecnologia e a cultura organizacional. O sistema de gestão é um elemento fundamental para o sucesso de qualquer organização, pois permite a organização a atingir os seus objetivos de forma eficaz e eficiente.



Este sistema é composto por vários elementos, incluindo a estrutura organizacional, os recursos humanos, os processos operacionais, a tecnologia e a cultura organizacional. O sistema de gestão é um elemento fundamental para o sucesso de qualquer organização, pois permite a organização a atingir os seus objetivos de forma eficaz e eficiente.

objetivo, que de facto representa o desempenho médio a longo prazo.

1) - O plano estratégico que define os objetivos a longo prazo da organização, incluindo a missão, a visão e os valores.

2) - O plano operacional que define os objetivos a curto prazo da organização, incluindo a estrutura organizacional, os recursos humanos, os processos operacionais, a tecnologia e a cultura organizacional.

3) - O plano financeiro que define os objetivos financeiros da organização, incluindo a receita, o lucro e o fluxo de caixa.

4) - O plano de marketing que define os objetivos de marketing da organização, incluindo a identificação de oportunidades, a definição de estratégias e a implementação de programas.

5) - O plano de recursos humanos que define os objetivos de recursos humanos da organização, incluindo a identificação de necessidades, a definição de estratégias e a implementação de programas.

6) - O plano de tecnologia que define os objetivos de tecnologia da organização, incluindo a identificação de necessidades, a definição de estratégias e a implementação de programas.

7) - O plano de cultura organizacional que define os objetivos de cultura organizacional da organização, incluindo a identificação de necessidades, a definição de estratégias e a implementação de programas.

8) - O plano de sustentabilidade que define os objetivos de sustentabilidade da organização, incluindo a identificação de necessidades, a definição de estratégias e a implementação de programas.

9) - O plano de inovação que define os objetivos de inovação da organização, incluindo a identificação de oportunidades, a definição de estratégias e a implementação de programas.

10) - O plano de qualidade que define os objetivos de qualidade da organização, incluindo a identificação de necessidades, a definição de estratégias e a implementação de programas.

11) - O plano de segurança que define os objetivos de segurança da organização, incluindo a identificação de necessidades, a definição de estratégias e a implementação de programas.

12) - O plano de meio ambiente que define os objetivos de meio ambiente da organização, incluindo a identificação de necessidades, a definição de estratégias e a implementação de programas.

13) - O plano de governança que define os objetivos de governança da organização, incluindo a identificação de necessidades, a definição de estratégias e a implementação de programas.

14) - O plano de ética que define os objetivos de ética da organização, incluindo a identificação de necessidades, a definição de estratégias e a implementação de programas.

15) - O plano de diversidade que define os objetivos de diversidade da organização, incluindo a identificação de necessidades, a definição de estratégias e a implementação de programas.

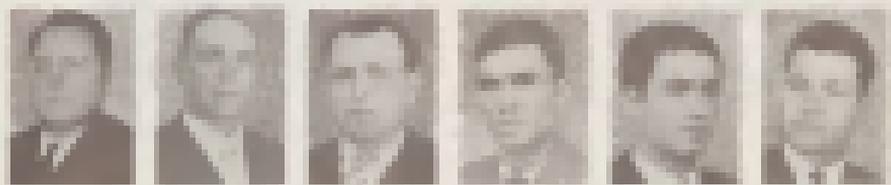
16) - O plano de inclusão que define os objetivos de inclusão da organização, incluindo a identificação de necessidades, a definição de estratégias e a implementação de programas.

17) - O plano de transparência que define os objetivos de transparência da organização, incluindo a identificação de necessidades, a definição de estratégias e a implementação de programas.

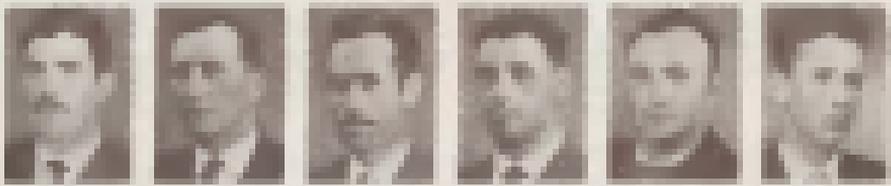
18) - O plano de responsabilidade social que define os objetivos de responsabilidade social da organização, incluindo a identificação de necessidades, a definição de estratégias e a implementação de programas.

Dr. António José de Almeida
António José de Almeida

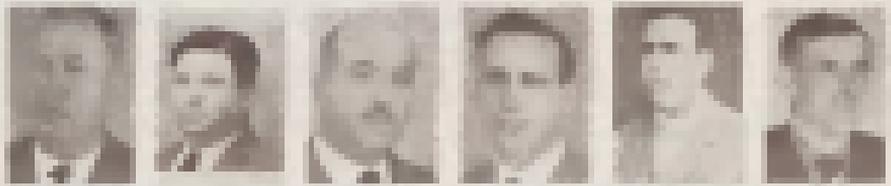
AGENTES QUE PRATICARON ACTOS DIGNOS DE LOYOR



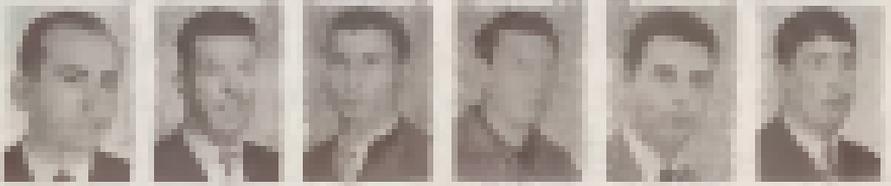
En este grupo figuran: — Antonio Manuel Arce, agente de policía de 17 años — nacido en San Salvador el 25 de mayo de 1924; — José Antonio Arce, de 18 años — nacido en San Salvador el 1925; — Juan Carlos Arce, agente de policía, con 17 años — nacido en San Salvador el 1924; — José Arce, agente de policía, nacido en San Salvador el 1924; — José Arce, agente de policía, nacido en San Salvador el 1924; — José Arce, agente de policía, nacido en San Salvador el 1924.



En este grupo figuran: — José Manuel Arce, agente de policía de 17 años — nacido en San Salvador el 25 de mayo de 1924; — José Antonio Arce, de 18 años — nacido en San Salvador el 1925; — Juan Carlos Arce, agente de policía, con 17 años — nacido en San Salvador el 1924; — José Arce, agente de policía, nacido en San Salvador el 1924; — José Arce, agente de policía, nacido en San Salvador el 1924; — José Arce, agente de policía, nacido en San Salvador el 1924.



En este grupo figuran: — José Manuel Arce, agente de policía de 17 años — nacido en San Salvador el 25 de mayo de 1924; — José Antonio Arce, de 18 años — nacido en San Salvador el 1925; — Juan Carlos Arce, agente de policía, con 17 años — nacido en San Salvador el 1924; — José Arce, agente de policía, nacido en San Salvador el 1924; — José Arce, agente de policía, nacido en San Salvador el 1924; — José Arce, agente de policía, nacido en San Salvador el 1924.



En este grupo figuran: — José Manuel Arce, agente de policía de 17 años — nacido en San Salvador el 25 de mayo de 1924; — José Antonio Arce, de 18 años — nacido en San Salvador el 1925; — Juan Carlos Arce, agente de policía, con 17 años — nacido en San Salvador el 1924; — José Arce, agente de policía, nacido en San Salvador el 1924; — José Arce, agente de policía, nacido en San Salvador el 1924; — José Arce, agente de policía, nacido en San Salvador el 1924.

